

Ana Luísa Luis defende importância de se dar continuidade aos investimentos previstos para o Porto da Horta

“O que defendemos antes, e vamos continuar a defender agora, é que não se pode esquecer o Porto da Horta, a sua importância estratégica para os Açores e também as condições de trabalho daqueles que aqui operam (...) É importantíssimo que se continue a ter como horizonte a execução destas obras”, defendeu a deputada do PS/Açores, Ana Luísa Luis, esta quarta-feira.

Na sequência de uma visita às obras de construção do Edifício de Apoio às Atividades Marítimo-turísticas, a deputada eleita pela ilha do Faial foi também questionada sobre a intervenção no Porto Comercial: “Esperamos que este novo governo possa continuar a trabalhar sobre estas obras e nesse sentido, aguardamos a entrega do estudo por parte do LNEC [Laboratório Nacional de Engenharia Civil] para se fazer também um ponto de situação de uma obra que será extremamente importante para a ilha do Faial”.

Ana Luísa Luis destacou a importância da obra que já está em curso, orçada em cerca de 1 milhão de euros, que traduz o investimento do anterior Governo do Partido Socialista: “É uma obra que vem dignificar este espaço, vem também criar melhores condições de trabalho às operadoras marítimo turísticas e, desta forma, ser um cartão de visita a quem procura este serviço turístico e é, também, uma mais-valia para a economia da ilha”.

A obra, sublinhou a parlamentar, “integra-se na nossa baía, no Porto da Horta e, em conjunto com a obra também que está neste momento em execução no entreposto frigorífico e com aquela que se prevê fazer depois ao nível do Porto da Horta, vai criar aqui toda uma área nova de intervenção que vai catapultar a economia, quer na área das pescas, quer na área do turismo”.

Ana Luísa Luís compreende a decisão da Portos dos Açores, SA em submeter a 2.ª fase do projeto de requalificação do Porto Comercial da Horta a ensaios em modelo reduzido no Laboratório Nacional de Engenharia Civil “para o cabal esclarecimento de algumas dúvidas que ainda persistiam”, espera que sejam tornadas públicas as conclusões desse estudo e insiste na importância de se concretizar a obra: “O reordenamento do porto da Horta tem de ser feito”.

Horta, 17 de fevereiro de 2021